

André Porto Rodrigues

Coronel ganhou poder e hoje controla agenda de Tarcísio

— ‘Chefe do gabinete pessoal do governador’, militar desempenha tarefas que antes eram da Casa Civil

PERFIL

Coronel da reserva, trabalhou no GSI no governo Bolsonaro. Na gestão Tarcísio, chefiou a Gerência de Apoio do Litoral Norte

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Assessor especial de Tarcísio de Freitas (Republicanos), o coronel da reserva André Porto Rodrigues conquistou espaço nos últimos dois meses na administração estadual e passou a se autodenominar “chefe do gabinete pessoal do governador”. O cargo não existe oficialmente, mas, na prática, ele comanda o cerimonial do governo, controla a agenda de compromissos e quem entra e quem sai da sala do chefe do Executivo estadual.

As novas atribuições de Porto, que despacha de uma sala próxima à do governador no Palácio dos Bandeirantes, eram desempenhadas pela Casa Ci-

vil, chefiada por Arthur Lima (PP). O secretário tem sido alvo de frita de aliados de Tarcísio, que pressionam por uma troca. O governador decidiu retirar parte dos poderes do secretário e transferi-los para seu “gabinete pessoal”, sob o comando do coronel.

Em nota, o governo de São Paulo disse que buscou separar as funções de Porto das demais desempenhadas pela pasta de Lima. “André Porto é assessor especial do governador e exerce funções de assessoria e assistência pessoal, incluindo a supervisão das equipes responsáveis pela agenda e cerimonial do gabinete pessoal do governador. Cabe à Casa Civil, prioritariamente, a coordenação intersecretarial dos programas de governo e assessoramento técnico e legislativo do governador”, disse o Palácio dos Bandeirantes.

O Estadão tentou uma entrevista com o coronel, mas o pedido foi negado. Nos bastidores, integrantes do governo minimizam a ascensão de Porto e negam a disputa por espaço entre ele e Lima sob o argumento de que são amigos.

Porto, Lima e Tarcísio se co-

nhecem há décadas. Os três são da turma de 1996 da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), conhecida como Turma do Bicentenário da Inconfidência Mineira. Antes, estudaram juntos na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX).

ARTICULAÇÃO. Porto mantém pouco contato com deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo, mas ajuda o governo em outras articulações. Ele foi assessor parlamentar do gabinete do comandante do Exército em Brasília entre 2021 e 2022 e comandou um regimento de cavalaria mecanizada em São Borja (RS).

“Nós criamos o gabinete pessoal do governador, e eu, atualmente, sou o chefe do gabinete pessoal do governador. Nós estamos trabalhando nas agendas dele, na parte do cerimonial, em outras questões, nos contatos, nas conversas”, disse Porto em entrevista ao podcast PodFull, em fevereiro.

Antes de ir para o governo paulista, o coronel trabalhou no Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo Jair Bolsonaro (PL), onde

atuou na coordenação de eventos e viagens nacionais e internacionais do ex-presidente.

Ele antecipou sua passagem para a reserva e deixou a ativa em 2 de março de 2023, já no governo Lula. No dia seguinte, foi exonerado do GSI, nomeado por Tarcísio como assessor especial com designação para chefiar, com status de secretário, a Gerência de Apoio do Litoral Norte, órgão temporário

Atribuições

Cargo do coronel não existe oficialmente, mas, na prática, ele comanda o cerimonial do governo

criado para coordenar a resposta do Estado às chuvas que causaram mortes e desabamentos em São Sebastião no início de 2023. A Gerência de Apoio do Litoral Norte encerrou as atividades no início de março.

Há expectativa de que o coronel seja oficializado em breve como chefe de gabinete do governador, cargo que hoje não existe. O governo não respondeu quando a função será criada. “O coronel André Porto

é um amigo de quase 40 anos”, disse Tarcísio em cerimônia no início de fevereiro. “O Porto era esse gerente que me dava informação, que trazia os relatos para mim e me ajudava a tomar decisão. (...) Vai para outra missão, vai ficar comigo lá em São Paulo agora”, continuou o governador.

AMAN. A turma de Tarcísio, Porto e Lima na Aman tem outros egressos que entraram na política ou ganharam evidência no noticiário nos últimos anos. O coronel Jean Lawand Júnior, que enviou mensagens ao então ajudante de ordens Mauro Cid pedindo que Bolsonaro desse um golpe de Estado, foi o aluno com melhor desempenho da classe.

Wagner Rosário, controlador-geral do Estado de São Paulo, também foi colega de Tarcísio na Aman. Chefe da Controladoria-Geral da União (CGU) durante o governo Bolsonaro, Rosário participou da reunião ministerial de teor golpista em julho de 2022 e, na ocasião, defendeu uma força-tarefa entre a CGU, a Polícia Federal e as Forças Armadas para auditar as urnas eletrônicas. ●



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

estadaodigital#ws

ANO XXIV - Nº 717 - Segunda-feira, 29 de abril de 2024

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

INFORME PUBLICITÁRIO

CORRETOR DE IMÓVEIS ASSOCIADO À IMOBILIÁRIA

A Legislação estabelece que o contrato do corretor de imóveis associado à imobiliária tenha a assistência do Sindicato da categoria. Assim o Sciesp disponibiliza a assistência GRATUITA, para orientar acerca dos instrumentos, prestada por profissionais qualificados, que analisam os aspectos técnicos e formais do contrato, tendo por objetivo a segurança aos Corretores de Imóveis e, permitindo que estes desenvolvam sua atividade profissional dentro da legalidade, evitando constrangimentos e minimizando problemas futuros para as partes.

Ainda com a relação a validade jurídica do contrato de Corretores de Imóveis associados às imobiliárias, a lei prevê que este deve, obrigatoriamente, ser registrado junto ao cartório do Sindicato, nos termos do artigo 6º, da Lei Federal N°6.530/78.

Obtenha informações sobre esse procedimento junto ao N.O.P.P. – Núcleo de Apoio e Prática Profissional, mantido pelo Sciesp, através do serviço WhatsApp (11) 3889-5899 de segunda a sexta-feira, 10h às 15h.

Ribeirão Preto (SP)

Governadores vão a ato pró-Bolsonaro

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), participaram ontem de um ato em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em Ribeirão Preto (SP), enquanto a Agrishow, principal feira do agronegócio do País, realizava sua cerimônia de abertura com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD).

No ano passado, Fávaro foi “desconvidado” da abertura do evento, porque o ex-presidente também estaria presente, em um sinal da resistência do setor ao governo Lula. A Secretaria de Comunicação da Presidência chegou a dizer que o Banco

do Brasil retiraria o patrocínio ao evento, o que não ocorreu.

Bolsonaro, Tarcísio e Caiado irão à feira hoje. A Agrishow adaptou a programação e evitou novos atritos: a cerimônia oficial passou a ser realizada no domingo, com a presença apenas de autoridades, convidados e imprensa, enquanto a abertura do evento ao público continua na segunda-feira. A organização nega que a alteração esteja relacionada com o episódio de 2023.

Caiado e Tarcísio são apontados como possíveis sucessores de Bolsonaro em 2026. O ex-presidente está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Enquanto Caiado não esconde a vontade de concorrer ao Planalto, Tarcísio indica que deseja tentar a reeleição. ● P.A.F.